

A Paróquia de Santa Generosa

Informativo Mensal

Ano LIII - n.º 1640 - Outubro de 2024

Av. Bernadino de Campos, 360 - Tel.: 3889-7055 / 3889-9818 - Cel.: 9 5754-3311 - CEP 04004-041 Site: paroquiasantagenerosa.com.br - E-mail: paroquiasantagenerosa@gmail.com

PALAVRA DO PÁROCO EXPERIMENTAR A MISERICÓRDIA DO SENHOR

Sempre me impressionou a capacidade de Jesus de compadecer-se das criaturas, como nos mostram os Evangelhos. A misericórdia é parte de seu método educativo com os seus discípulos e com o povo que encontrava em sua trajetória terrestre.

Vejamos São Pedro! Quantas coisas saíram de sua boca sem pensar, e quantas vezes foi repreendido por Jesus! No entanto, seu caráter explosivo, enérgico, sempre pronto a reagir, nunca foi obstáculo no seu íntimo relacionamento com o Mestre e do Mestre com ele.

Um dos exemplos de correção se deu logo após uma afirmação de Pedro, inspirada pelo Espírito Santo. Jesus quer saber dos discípulos o que dizem as pessoas sobre o Filho do Homem. Após ouvir a resposta, que o igualava a João Batista ou a um dos profetas, reduzindo, assim, a figura dele à de um homem que falava em nome de Deus, Jesus ouve de Pedro: "Tu és o Filho do Deus vivo!" (Mt 16, 16). Poucos minutos depois, todavia, Jesus o chamará de satanás, o considerará "uma pedra de tropeço" (Mt 16, 23), pois se recusava a aceitar que o Mestre fosse morto e ressuscitasse para nos salvar.

Proponho refletirmos sobre a profunda misericórdia de Deus Pai diante da incapacidade humana em lidar com coisas

aparentemente banais de nossa vida e, ainda, duvidar da presença benevolente de Jesus, sempre pronto a nos surpreender com a abundância de suas graças, do seu perdão.

Na pesca milagrosa, Pedro lançou as redes simplesmente em atenção à palavra do Mestre. Ele, pescador experimentado, passara a noite toda em alto mar e nada pescara. E Jesus, aparentemente desconhecedor daquele labor, o manda jogar as redes em águas rasas. Pedro não discute, mas obedece por obedecer, convicto de que não encontraria peixes ali. Lança as redes, e a abundância de peixes por muito pouco não as rompem. Assustado, o apóstolo se prostra diante de Jesus: "Afasta-te de

mim, Senhor, pois sou um pobre pecador." (Lc 5, 8). Em resposta a essa manifestação de humildade, Jesus lhe promete: "Eu o tornarei pescador de homens!"

A misericórdia divina se manifesta mais uma vez logo após a negação de Pedro, temeroso de ser reconhecido como amigo de Jesus, já entregue às autoridades judaicas que o condenariam à morte. Em meio às dores do flagelo daquela noite, Jesus ainda teve tempo e forças para lhe dirigir um olhar cheio de doçura e compaixão, fazendo Pedro chorar amargamente. Mais tarde, já ressuscitado, Jesus confere a ele o poder sobre sua

Igreja. Depois de lhe perguntar três vezes se o apóstolo o amava, lhe diz: "Apascenta minhas ovelhas" (Jo 21, 17).

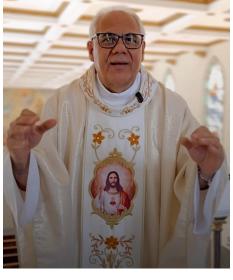
Em outra passagem, igualmente bela, Jesus vê o cortejo da viúva de Naim e se compadece: "Mulher, não chores!" (Lc 7, 13). E restitui a vida a seu filho. Vamos imaginar o sentimento de gratidão que tomou conta daquela pobre mulher. Poderíamos descrever inúmeras cenas dos Evangelhos que comprovam o imenso amor e misericórdia de Jesus para com a multidão que encontrava, as curas que realizava, os pecados que perdoava...

A igreja de Santa Generosa tem essa mesma pretensão: ser o terreno onde Jesus continua sua trajetória de misericórdia e de milagres em nosso tempo. Para tanto,

oferece muitas horas de confissões diárias, seja no domingo, com o dia inteiro de Confissões e Missas, seja durante a semana.

No Santo Sacramento da Confissão, o Filho de Deus Vivo continua no meio de nós com o mesmo olhar de ternura que lançou a Pedro, o mesmo olhar benigno dirigido à viúva de Naim, especialmente quando o sacerdote, em seu nome, profere: "Eu te absolvo de todos os teus pecados em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo." Em que medida somos capazes de retribuir-lhe tamanha benevolência, tamanha delicadeza, suavidade e disposição de sempre, sempre nos perdoar?

Padre Cássio Carvalho



<u>AJUDE A IGREJA EM SUAS NECESSIDADES:</u> DÍZIMO

"Fé mostrada com obras" (Tiago 2, 14-18).

Caixa Econômica Federal Paróquia Santa Generosa

Agência 3288 - C/c 0071-0 CNPJ 63089825/0184-34 (também é nosso Pix)





A ATUALIDADE DO TERCO

Estamos no mês consagrado pela Tradição da igreja ao Rosário de Nossa Senhora. É preciso reavivar a piedade pra com a Mãe de Deus, a poderosa Auxiliadora dos Cristãos, a fim de que o Rosário nos salve dos tempos tempestuosos de hoje.

Por certo, conhecemos os males que deploramos: a secularização das coisas santas, a zombaria do sacramento do matrimônio, da virtude da castidade, da obediência aos pais e superiores, a desonestidade na gerência dos bens públicos e outros males que afligem a Santa Igreja de Deus e a família cristã. Esse estado de coisas mostra, com evidência sempre maior, que é necessário rezar com mais fervor e perseverar, sem cessar.

Por disposição da Divina Sabedoria, quis Deus associar às necessidades dos homens a mediação de Nossa Senhora: recorde-se apenas o episodio das Bodas de Canaã, quando, a pedido da Santíssima Virgem, Cristo mudou água em vinho.

Seguindo o exemplo dos nossos pais e antepassados, o Papa Leão XIII, em cada mês de outubro, lançava uma encíclica sobre o Rosário e aconselhava a recorrer a Maria em "nossas necessidades" e aflições.

Ora, entre as diversas formas de honrar a divina Mãe, certamente está o Terço. A este modo de orar, foi dada a forma de "coroa", porque recorda, como num feliz enredo, os grandes mistérios de Jesus e Maria: suas alegrias e dores, seus triunfos e glórias. É meditando nesses mistérios que encontraremos alimento para nossa fé, a preservação da ignorância e do contagio dos erros, a fortaleza do espírito. Enquanto os lábios pronunciam as orações ensinadas pelo próprio Jesus, o Arcanjo São Gabriel e a Igreja, a mente vai mergulhando o pensamento nos profundos mistérios da nossa redenção. E como Nossa Senhora é "esmagadora de toda heresia" ou erro, ela recebe a prece humilde e vai intercedendo junto ao seu Divino Filho, pelas intenções de quem, na Terra, balbuciando com os lábios a Ave Maria, perfila com os dedos as contas de um Terço.

Tomemos a resolução de renovar o tradicional costume do Terço em família ou, ao menos em particular, todos os dias deste novo mês de Maria e sempre! Padre José (in memoriam)

SANTIDADE E APOSTOLADO

Nesta meditação, vamos procurar unir a santidade e o apostolado em torno de um sacramento: a Eucaristia, firmando-nos no próprio desejo de Nosso Senhor: "que Eu esteja neles ... para que sejam perfeitos na unidade", ou, na força da expressão latina, consummati in unum (Jo 17, 23). É impossível fazer apostolado, viver a santidade e a caridade, frutos da Eucaristia, se não vivermos estreitamente unidos entre nós. Procurar uma união sempre crescente com Jesus, sem aperfeiçoarmos as relações de caridade com o nosso próximo, é pura quimera. Não será essa uma das razões por que nossas comunhões diárias produzem tão poucos frutos?

"A Eucaristia é o verdadeiro laço de caridade, o símbolo da união", diz Santo Agostinho.

"Um só corpo em Deus formamos" - cantamos frequentemente - mesmo sendo muitos, porque a vida comunicada por Deus na Comunhão não é senão a caridade. Tanto quanto dela depende, é para a caridade que tende, é na caridade que se desenvolve. Enganamo-nos se procuramos como fruto de nossas Comunhões apenas um enriquecimento pessoal, íntimo, um deleite legítimo, mas unicamente pessoal. É ao nosso coração, sem dúvida, que Jesus primeiro abrasa e deleita, mas logo a seguir, deve transbordar sobre nossos irmãos.

Quando, na preparação para comungar, recitamos o "Cordeiro de Deus, que tira os pecados do mundo, dai-nos a paz", cumpre sondar o nosso coração. Os nossos pecados, as nossas paixões, as nossas pequenas distinções nos nossos afetos, as faltas de caridade que limitam nosso apostolado, o nosso exclusivismo estreito, o nosso egoísmo em tudo o que toca os nossos negócios... Não será tudo isso obstáculo à efusão da caridade divina que nos leva a interessar-nos pelos nossos irmãos, a soltar as rédeas para sairmos a fazer apostolado?

São Paulo nos diz que devemos nos revestir do homem novo, Cristo Jesus, que está em todos pela Comunhão. Por Ele e com Ele, revestir-nos de misericórdia, de bondade, de humildade, de doçura e paciência, para melhor suportar os outros e conquistá-los com todos os defeitos que carregam. Revestir-nos de caridade que é o laço da unidade, e que a paz de Cristo à qual fomos chamados para formar n'Ele um só corpo, reine em nossos corações: deste modo, formamos de verdade uma associação de apóstolos (Col 4, 7-14).

Os frutos da Comunhão: generosidade, bondade, apostolado ... são o meio mais seguro para examinar nossa união com Nosso Senhor.

Reconheçamos com humildade que somos ainda muito impacientes, pouco inclinados a ajudar, a animar, a contentar o nosso próximo, começando pela família.

Com uma linda oração da Missa, permitam-me que termine esta reflexão: "Derrama, ó Senhor, sobre nós o espírito de vossa caridade e por vossa bondade uni na concórdia os que alimentaste do vosso sacramento ... Por esse mesmo Pão celeste tornai-nos verdadeiramente unidos de coração". Padre José, meditação de um retiro em 1996.

PELA PARÓQUIA...

Caro dizimista e amigo da Paróquia Santa Generosa,

Quero agradecer sua valiosa contribuição, através do dízimo, para o trabalho de nossa paróquia de evangelização da cidade de São Paulo.

Nos dias 16, 17 e 18 de agosto, tivemos a visita pastoral de Dom Rogério Augusto das Neves, bispo auxiliar da Região Sé. Nesses dias, o Bispo se encontrou com todas as realidades eclesiais da Paróquia, desde os funcionários, até as realidades de catequese de adultos e crianças, novas comunidades, associações e movimentos eclesiais, atendeu às confissões e celebrou a Santa Missa com a participação do nosso coral.

Nessa visita, Dom Rogério pôde conhecer de perto o grande trabalho de evangelização que está sendo feito com a catequese de adultos através de um grupo grande de catequistas, com cursos ministrados de forma online e presencial, proporcionando a mais de trezentas pessoas a oportunidade de receberem os sacramentos da iniciação cristã (Batismo, Crisma e Primeira Eucaristia).

Quanto à catequese de crianças realizada pela catequese Bom Pastor e por nossos professores, o número de crianças chega próximo de cento e cinquenta.

Gostaria de chamar a atenção para as confissões que são realizadas no domingo, pois temos atendido entre 450 e 500 confissões. No nosso caso, estamos constatando que os homens têm se confessado mais do que as mulheres, e este é um fenômeno único, pois em todos os lugares as mulheres se confessam mais do que os homens.

Em relação à reforma da iluminação, ela continua, e ficará completamente pronta para a festa de Natal. Por enquanto, foi instalada a iluminação indireta com lâmpadas LED, o que já deixou a igreja muito bonita. Ela ficará ainda mais bonita com a recolocação dos lustres limpos e restaurados.

A Festa de Todas as Nações de Santa Generosa foi um sucesso em todos os sentidos, seja de público, seja de atrações, bem como da qualidade da alimentação, e cumpriu sua missão de ser testemunho da beleza da experiência cristã.

No dia 27 de julho, estive junto de minha querida mãe, Maria de Lourdes de Carvalho, no seu encontro definitivo com o Pai. Celebrei, em minha cidade de Macapá, a Missa de corpo presente, bem como a Missa do Sétimo Dia, e agora ela repousa no eterno descanso, com o Pai.

Agradeço o grande dom que me foi dado de ter uma mãe tão presente na minha vida sacerdotal.

Agora, junto com o nosso querido Padre José, ela intercede pela nossa Paróquia. Padre Cássio Carvalho

SACRAMENTOS DA INICIAÇÃO CRISTÃ

Em 20 de setembro, Dom Rogério Augusto das Neves, Bispo Auxiliar de São Paulo, esteve na nossa Paróquia para, em Missa concelebrada com o nosso Pároco Padre Cássio Carvalho, ministrar o sacramento da Crisma a 78 fiéis, entre os quais, 12 adultos foram batizados e 29 receberam a Jesus Eucarístico pela primeira vez. Deus está fazendo maravilhas aos nossos olhos em Santa Generosa!







Matrimônio de Ana Carolina e Felipe (que foi nosso querido acólito por muitos anos). Em Missa concelebrada pelo Pe. João Paulo Rizek e Pe. Cássio Carvalho em 14/09

Salmo nº 69 (H.70) AINDA NA PERSEGUIÇÃO

Vinde, ó meu Deus, correi a me salvar! Mandai-me o vosso auxílio bem depressa! A fúria dos que me odeiam não cessa, Fazei-os humilhar-se e dispersar!

Que corem de vergonha ao recuar! Vosso poder sua impiedade impeça! Que a vossa Divindade reconheça Quem, rindo, se compraz em me atacar!

Pelo contrário, quem vos ama e teme Dá glória ao vossa Nome. E nunca treme Aquele que procura o vosso auxílio!

Mas este pobre e desvalido geme: Vinde, ó meu Deus, e manejai meu leme, Pois eu também, Senhor, sou vosso filho!

> Prof. Flávio Prado De 'Os Salmos em Soneto' (inédito)

APOIADORES DO BOLETIM SANTA GENEROSA



Dizimistas aniversariantes em outubro

02 - Ana Paula Felipe Fre

03 - Família Maruyama

04 - Agueda Villela de Castro França Marcos Guerra Martins Maria Cecília F. Mendonça

05 - Jaques de C. Penteado

06 - Alexandrina Ferraciu Arm 08 - William Panisa

09 - Elza Barreiro Scalzo Simony da Silva Mendes

10 - João Augusto Dattio Meneghelli

12 - Antonio Augusto Marcondes
Eliane Nascimento Muniz
Vera Lucia Azevedo Ferreira

13 - Alexandro Ricardo da Silva

14 - Lucas Ludgero Lopes Marcelo da Silva

Pablo Zappelini de Leon

15 - Terezinha de Jesus Trovides

16 - Elis Kauahara AraujoMelina de Oliveira Daud

18 - Ata Ibrahim Siyoufi

Roberto (Marilene) Maranzana

20 - Ernesto Brodella Sampaio

21 - Wanderley Francisco Alves

25 - Jozelia Oliveira da Silva Pereira

27 - Elisabeth Priscila S. Sato Evelyn dos Santos Nonato

28 - Andressa dos Santos Lays Pires Marra









EQUIPE EDITORIAL Responsável: Pároco Padre Cássio 9 9325-4668 / Revisão: Prof. Flávio Prado e Prof. Marcos A. Fiorito Coordenação: Maria Angeles B. Masllorens / Editoração: Talita Valillo / Impressão: Vallilo Gráfica e Editora (telefone: 3208-5284)